

O Segundo Governo de Vargas no Brasil (1951-1954) é normalmente associado ao fenômeno do populismo. Entretanto, tendo-se por base os modelos sobre populismo econômico, mostra-se que a política econômica deste período afasta-se do previsto pelos mesmos. Em adição, com base nesta experiência histórica, defende-se que não há incompatibilidade entre desenvolvimentismo e adoção de medidas voltadas à estabilidade macroeconômica.